

Redação

O tema da Redação da UERJ apresenta uma questão-problema que admite, no mínimo, três respostas ou soluções: sim, não e depende. Como se observa, não há uma resposta única à questão proposta. O importante é que a redação apresente os argumentos que sustentem a opinião do candidato. A redação deve ser desenvolvida na forma de uma dissertação argumentativa, lembrando sempre que dissertação é a defesa, através de argumentos, da opinião de quem escreve.

Mais especificamente, o candidato deve: responder à questão-tema, sem “fugir” dela, no todo ou em parte; redigir a redação no gênero da proposta, ou seja, na forma dissertativa; apresentar claramente a sua tese principal; construir argumentos válidos, suficientes e pertinentes; concluir a argumentação de forma coerente; organizar as partes da redação por meio de recursos de coesão; atender à norma padrão da língua portuguesa; apresentar texto de leitura fluida.

Polônio, um dos personagens da peça *Hamlet*, de William Shakespeare, dá uma série de conselhos a seu filho Laertes. O principal conselho se mostra no seguinte verso: “E, sobretudo, isto: sê fiel a ti mesmo”. A proposta pede que o candidato escreva uma redação dissertativa-argumentativa “com base nesses versos e na leitura global de *Hamlet*”.

Espera-se, portanto, que o candidato faça referência aos conselhos de Polônio e à sua leitura da peça de Shakespeare, mas de maneira tal que responda, com argumentos, à questão-problema: “é possível, nos dias atuais, ser fiel a si mesmo, como aconselha Polônio?”. Há muitas possibilidades válidas de responder, mas o candidato escreverá melhor se defender a sua própria opinião.

Também é importante que o candidato relacione a questão aos “dias atuais”, como pede a proposta – por exemplo, discutindo a polarização política e a formação de “rebanhos” de pessoas que não têm opinião própria e que, por isso, seguem cegamente líderes populistas.